



UM MAPEAMENTO DO ACERVO DE LIVROS SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS BIBLIOTECAS DOS CENTROS DE EDUCAÇÃO INTEGRAL DE CURITIBA

Resultado de Pesquisa

Karin Raphaella Silveira

Mariana de Oliveira Tozato

Resumo

A Educação Ambiental é uma dimensão essencial na formação dos sujeitos, pois articula questões ambientais e sociais na promoção da cidadania. Nos Centros de Educação Integral (CEIs), pertencentes à rede de ensino público do município de Curitiba, são ofertadas práticas de Educação Ambiental para estudantes do ensino fundamental. Os professores que ministram essas oficinas carecem de uma formação continuada específica e demandam por uma maior oferta de materiais para seus estudos e subsídios para as práticas. Em cada CEI, há uma biblioteca para os docentes pesquisarem, no entanto, há necessidade de avaliação sobre a qualidade e diversidade desta oferta. Essas indagações tomam relevo pela importância de produzir um mapeamento da oferta de livros sobre Educação Ambiental e que podem servir para a formação dos docentes. Essa reflexão apoia-se em Reigota (1994), Tozoni-Reis *et al.* (2013) e Minayo (1993), e busca contribuir no âmbito dos debates que tomam a ação da escola como eixo de ação e de intervenção.

Palavras-chave: educação ambiental; livros; biblioteca; CEI; Curitiba.

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental é uma dimensão da formação dos sujeitos que articula questões ambientais e sociais (REIGOTA, 1994). Tendo em vista sua relevância na formação da cidadania, está inserida de forma transversal no currículo escolar, conforme apontam as Diretrizes Curriculares para Educação Ambiental na resolução nº. 2, de 15 de junho de 2012. Na Rede Municipal de Ensino de Curitiba (RME) são oferecidas “Práticas de Educação Ambiental”. Estas consistem em 4 horas semanais de atividades específicas relacionadas à temática ambiental em turmas de horário integral. Neste momento, são ofertadas 169 turmas de Práticas de Educação Ambiental para os alunos de 1º ao 5ºano.

Os professores responsáveis por estas turmas, que são bastante diversificadas, não possuem formação específica na área de Educação Ambiental. Essa realidade exige que sua formação seja complementada com cursos de formação continuada e acesso a material bibliográfico, entre outras fontes de informação. Nesse sentido, a biblioteca representa um espaço importante para acessar

fontes de informação qualificadas que possibilitem melhorias em relação ao planejamento pedagógico, dando suporte à pesquisa, pois promove o acesso ao conhecimento (CURITIBA, 2016).

Por isto, tratou-se de realizar um mapeamento dos livros que abordam a Educação Ambiental presentes no acervo dos CEIs de Curitiba. Nesse processo, foi levado em consideração que é preciso cautela para a busca de informações, pois nem todos os materiais encontrados podem ser considerados adequados ou coerentes com os fundamentos e objetivos da Educação Ambiental. Muitas vezes, quando não há um filtro crítico na busca de fontes de informação, os professores podem acabar usando fontes pouco confiáveis, como revistas e jornais populares, que podem ser superficiais e contribuir pouco para a formação educativa do seu aluno e de si próprio (TOZONI-REIS *et al*, 2013).

METODOLOGIA

Para compreender a realidade do acervo escolar, realizou-se uma pesquisa exploratória a partir da identificação e quantificação da bibliografia disponível em cada unidade escolar. A RME possui 36 bibliotecas localizadas em CEIs (CURITIBA, 2016). Buscou-se informações do acervo de livros sobre Educação Ambiental no banco de dados¹ da Rede de Bibliotecas de Curitiba. A expressão “Educação Ambiental” serviu como palavra-chave-principal. Não foi delimitado filtro temporal e a busca foi limitada apenas aos livros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No mapeamento, foi analisado o acervo de 36 bibliotecas de CEIs. Em 24 deles, não foram encontrados livros sobre Educação Ambiental. Portanto, foram analisados os dados relativos a 12 bibliotecas. Foram, portanto, registrados 54 livros publicados entre 1991 a 2010.

Constatou-se a seguinte quantidade de livros de Educação Ambiental em cada biblioteca escolar: CEI Pietruza (2 livros para 12 turmas); CEI Curitiba Ano 300 (11 para 18); CEI Ulysses Guimarães (1 para 17); CEI Érico Veríssimo (1 para 21); CEI Mussurunga (1 para 16); CEI Jouve (1 para 10); CEI H. Alencar (3 pra 9); CEI Olívio Sabóia (1 para 10); CEI Prof. Ulisses Vieira (2 para 14); CEI Frischmann (2 para 17); CEI Abramo (20 para 11); CEI Nair de Macedo (9 para 14).

Observou-se uma quantidade mínima de livros por CEIs. Foram constatadas poucas opções para consulta e a ausência de acesso a outras fontes, como os artigos científicos. Este resultado pode justificar a fragilidade na formação dos professores em Educação Ambiental, devido às limitações ao acesso a fontes de informações (TOZONI-REIS *et al*, 2013).

¹ Disponível em:

<http://www.cidadedoconhecimento.org.br/cidadedoconhecimento/cidadedoconhecimento/index.php?subcan=126> .

Acesso em: 10/10/2016.

Nas bibliotecas foram encontrados os seguintes títulos: a) Atividades interdisciplinares de Educação Ambiental (DIAS, 1996); b) Educação Ambiental no cotidiano da sala de aula (BARROS, 2009); c) Ciências e Educação Ambiental (CRUZ, 1995); d) Curso básico de Educação Ambiental (MARCONDES *et al.*, 1991); e) Educação Ambiental: planeta Terra (NEIMAN *et al.*, 1995); f) Educação Ambiental em foco (PACHECO *et al.*, 1992); g) Educação Ambiental: princípios e práticas (DIAS, 1992); h) SENAC e a Educação Ambiental (SENAC, 1992); i) Educação Ambiental: as ameaças do planeta azul (SARIEGO, 2001). k) Educação Ambiental (VIZENTIN, 2010).

Considera-se que o ideal para os professores seria ao menos um título para cada um e este poderia ser variado, e para os alunos seriam necessários ao menos uns 5 a 6 títulos diferentes, completando no mínimo 30 livros para pesquisa. Outras fontes para os professores seriam os sites de artigos científicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As bibliotecas dos CEIs apresentam uma carência de livros para a formação de professores em Educação Ambiental, pois a maioria são para o uso de estudantes. Portanto, a pesquisa alerta para a necessidade de ampliar o acervo de livros sobre Educação Ambiental, em seus aspectos metodológicos e epistemológicos, porque revigora a prática, incentiva à reflexão e enriquece o intelecto, e, com isso, estimulará os docentes a frequentar e pesquisar mais os acervos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental**. D.O.U. Seção 1, pág. 18 de 15 jun. 2012.

CURITIBA. **Informações sobre a biblioteca**. Disponível em: <<http://www.educacao.curitiba.pr.gov.br/conteudo/informacoes-educacionis/3659>>. Acesso em: 10/10/2016.

MINAYO, M. C. de S.; SANCHES, O. **Quantitativo-Qualitativo: Oposição ou Complementaridade?** In: Caderno de Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz. Rio de Janeiro: Fiocruz, jul/set 1993.

REIGOTA, Marcos. **O que é educação ambiental**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

TOZONI-REIS, M.F.C. *et. al.* A inserção da educação ambiental na educação básica: que fontes de informação os professores utilizam para sua formação? **Ciênc. Educ., Bauru**, v. 19, n. 2, p. 359-377, 2013.